

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

IDENTIFICAÇÃO DE TRIOLEINA EM ÓLEO COMERCIAL DE BABAÇU (*Orbignya phalerata* MART., ARECACEAE)

Gabriela Batista de Farias¹, Maria da Paz Lima¹, Maria Nilce de Sousa Ribeiro², Antonio Gilberto Ferreira³

¹ COTI/INPA – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Manaus – AM – Brasil.
gabriela_batistaf@hotmail.com

² Universidade Federal do Maranhão. Departamento de Química. São Luís – MA – Brasil.

³ Universidade Federal de São Carlos. Departamento de Química. São Carlos – SP – Brasil.

Palavras-chave: babaçu, óleo bruto, trioleína, RMN.

Introdução. O coco babaçu, fruto oleaginoso proveniente de uma palmeira (*Orbignya phalerata* Mart., Arecaceae), é um dos principais recursos extrativistas brasileiros, sendo de fundamental importância para a subsistência de famílias principalmente na região Nordeste do país (Bezerra, 1995). O grande interesse econômico por esta palmeira está ligado ao aproveitamento integral de suas partes vegetais. Com o intuito de auxiliar a cadeia produtiva dessa espécie. O presente trabalho teve por objetivo realizar estudo fitoquímico clássico para isolamento e identificação de substâncias visando os marcadores químicos para controle de insumos.

Material e Métodos. Amostra comercial de óleo bruto (150 mL) da amêndoa proveniente de São Luís-MA foi submetida à partição líquido-líquido originando três fases orgânicas (hexânica, DCM e AcOEt). A fase obtida em hexano (108,10 g) foi fracionada em coluna de sílica gel (70-230 mesh), eluída com hexano, hex: AcOEt (95:5 →100%). Por análise em CCD detectou-se apenas uma mancha na fração 5, esta foi codificada como OFH-5 (8,5 g) e foi analisada por RMN de ¹H e ¹³C.

Resultados e Discussão. A análise por RMN em equipamento da Bruker (DRX-400) mostrou sinais compatíveis para a mistura de triglicerídeos com predominância de trioleína. No espectro de RMN ¹H os sinais em δ 0,87 são referentes as metilas terminais, em δ 5,35-5,23 atribuídos aos hidrogênios olefinicos e metínico, δ 4,31 e 4,12 referentes aos hidrogênios metileneoxi. O espectro de RMN ¹³C mostrou sinais de carbonila em δ 173,31 e 172,89, carbonos metílicos em δ 14,10 e metilenos na região de δ 34,24-22,69, o sinal em δ 62,12 e δ 68,89 refere-se aos carbonos oxigenados e em δ 130,03 e 129,70 atribuídos aos carbonos insaturados.

Referências.

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

Bezerra, O.B. *Localização de postos de coleta para apoio ao escoamento de produtos extrativistas – um estudo de caso aplicado ao babaçu*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina. **1995**, 67 pp.

Agradecimentos.

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).